

Apesar das narrativas serem realizadas como atividade transversal ao longo de todo o curso, como atividade final, ela tem a função de apontar como as ferramentas aprendidas e utilizadas fizeram sentido no ambiente de trabalho. Foi possível observar que, no início do curso, a maior parte das narrativas apresentava um enfoque descritivo e resumido sobre como os encontros presenciais e virtuais tinham ocorrido. Foi necessário estímulo constante da tutora para que os profissionais-alunos pudessem escrever e refletir sobre a experiência vivenciada. Para eles, tratou-se de um exercício complexo, sendo que muitos relataram dificuldades em expressar seus questionamentos ante a realidade vivenciada no curso e nos respectivos serviços de saúde, articulando-a aos referenciais teóricos. Percebemos, a partir da construção da narrativa final, que o processo de escrita foi algo desafiador para os profissionais-alunos, mas com potencial importante para permitir uma reflexão da prática cotidiana.

Isso pôde ser evidenciado quando da apresentação das narrativas finais, que se mostrou um momento muito especial para todos os grupos. Como critério de apresentação, os profissionais-alunos deveriam ser criativos para mostrarem as suas afecções aos demais participantes. Dessa forma, utilizaram o conteúdo das narrativas para produzir músicas, teatros, vídeos e cartazes que refletiam o aprendizado de cada um, destacando as transformações que ocorreram nos respectivos serviços de saúde ao longo dos seis meses de curso. Entre as turmas de 2016 e 2017, que já concluíram o curso, os principais assuntos escolhidos para a construção das narrativas finais foram o Fluxograma Descritor do Processo de Trabalho, os Processo Circular e o PTS, o que nos faz acreditar que essas ferramentas foram consideradas como as que mais auxiliam no desenvolvimento de competências para a prática gerencial. Todas as narrativas demonstraram ainda um envolvimento singular das equipes, indicando que elas vivenciaram o processo de forma coletiva.

*Orcid (Open Researcher and Contributor ID).

Considerações finais

As experiências e as reflexões aqui relatadas a partir do processo de ensino da gerência em UBS tiveram como foco a oferta de ferramentas para o desenvolvimento do trabalho gerencial. Foi possível perceber que os temas e as ferramentas utilizadas, ao longo das três turmas formadas pelos profissionais que atuam no estado de Minas Gerais, permitiram reflexões sobre o processo de trabalho em todos os envolvidos. As ferramentas parecem ter sido pertinentes à realidade dos profissionais-alunos que, por meio das narrativas, demonstraram a apropriação delas, a partir do sentido que deram ao conhecimento produzido, levando-as aos diversos espaços nos quais atuam.

Foi possível perceber, porém, que essa apropriação não se deu de forma simples e natural, já que exigiu de todos um esforço de repensar como vivenciam o próprio trabalho na UBS. Dessa maneira, eles vivenciaram conflitos diversos tanto nos encontros virtuais e presenciais, quanto nos próprios ambientes de trabalho. Isso demonstra a potência das ferramentas para a reflexão de nossas posições e do processo de trabalho em equipe, já que nos permite construir novos olhares sobre os nossos ambientes de trabalho. Assim, o desenvolvimento e o uso de ferramentas gerenciais nesse curso parecem ser fundamentais para a qualificação da gerência de UBS.

Colaboradores

Pertile KC (0000-0002-0286-3171)* e Hemmi APA (0000-0003-3513-9523)* contribuíram substancialmente para a concepção, planejamento, análise, interpretação dos dados, escrita e revisão final do manuscrito. Miranda CZ (0000-0003-1889-5845)* e Santos FF (0000-0003-3823-2416)* contribuíram significativamente para a elaboração do rascunho e revisão crítica do conteúdo. ■

Referências

- Campos GWS. Considerações sobre a arte e a ciência da mudança: revolução das coisas e reforma das pessoas, o caso da saúde. In: Cecílio LCO, organizador. Inventando a mudança na saúde. 3. ed. São Paulo: Hucitec; 2006. p. 29-87.
- Merhy EE. O ato de governar as tensões constitutivas do agir em saúde como desafio permanente de algumas estratégias gerenciais. *Ciênc. Saúde Colet.* [internet]. 1999 [acesso 2019 fev 14]; 4(2):305-314. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-8123199900200006&lng=en&nrm=iso.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário oficial da União.* 22 Set 2017.
- Nunes LO, Castanheira ERL, Dias A, et al. Importância do gerenciamento local para uma atenção primária à saúde nos moldes de Alma-Ata. *Rev Panam Salud Publica.* 2018; 42:e175.
- Deus AD, Melo EM. Avaliação de uma experiência de gestão hospitalar participativa no âmbito do SUS: produção de saúde, sujeitos e coletivos. *Saúde debate.* Rio de Janeiro. 2015; 39(106):601-615.
- Cunha MLS, Hortale VA. Características dos cursos voltados para a formação em gestão em saúde no Brasil. *Saúde debate* [internet]. 2017 [acesso 2018 dez 13]; 41(113):425-440. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2017v41n113/425-440/pt/>.
- Educação Permanente em Saúde em Movimento [internet]. Refletindo sobre ferramentas analisadoras [acesso 2019 jan 5]. Disponível em: <http://eps.otics.org/material/entrada-textos/refletindo-sobre-ferramentas-analisadoras>.
- Merhy EE. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec; 2002.
- Berbel NAN. Metodologia da Problemática no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da praxis. Londrina: Semina; 1996.
- Ribeiro VMB, Ciuffo RS. Sistema Único de Saúde e a Formação dos Médicos: um diálogo possível? *Interface comun saúde educ.* 2008; 12(24):125-140.
- Scherer S, Brito GDS. Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem. *Educ rev* [internet]. 2014 [acesso 2019 maio 18]; (esp4):53-77. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000800053&lng=en&nrm=iso.
- Maciel IM. Educação a distância. Ambiente virtual: construindo significados. *Boletim Técnico do SENAC.* 2018; 28(3):38-45.
- Ohira RHF, Cordoni Junior L, Nunes EFPA. Perfil dos gerentes de Atenção Primária à Saúde de municípios de pequeno porte do norte do Paraná, Brasil. *Ciênc. Saúde Colet.* 2014; 19(2):393-400.
- Abraão AL, Cardoso A, Cordeiro B, et al. Curso de Aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde, Gestão da Clínica e do Cuidado. Niterói: CEAD-UFF; 2016.
- Merhy EE. Engravitando as palavras: o caso da integralidade. In: Pinheiro R, Mattos R, organizadores. *Construção social da demanda.* Rio de Janeiro: IMS-UERJ, Abrasco; 2005. p. 195-206.
- Alberti TF, Abegg I, Costa MRJ, et al. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. *Rev Bras Estud Pedagog* [in-

- ternet]. Brasília, DF. 2014 [acesso 2019 maio 18]; 95(240):346-362. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000200006&lng=en&nrm=iso.
18. Franco TB, Merhy EE. Programa Saúde da Família (PSF): Contradições de um Programa Destinado à Mudança do Modelo Tecnoassistencial. In: Merhy EE. O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec; 2003. p. 55-124.
 19. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2007. Série B. Textos Básicos de Saúde.
 20. Ordaz O. O uso das narrativas como fonte de conhecimento em enfermagem. *Pensar enfermagem*. 2011; 15(1):70-87.
 21. Fortuna CM, Gonçalves MFC, Silva MAI, et al. A produção de narrativas crítico-reflexivas nos portfólios de estudantes de enfermagem. *Rev Escola Enferm. USP*. 2012; 46(2):452-459.
 22. Oliveira RMA. Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação. *Rev Educ Pública*. 2012; 20(43):289-305.

Recebido em 17/02/2019
Aprovado em 23/09/2019
Conflito de interesses: inexistente
Suporte financeiro: não houve

ANEXO A – APROVAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Gerência de unidades básicas de saúde dos municípios sob a jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina: características e perfil profissional.

Pesquisador: KARINA CENCI PERTILE

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 04781518.9.0000.5108

Instituição Proponente: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.244.488

Apresentação do Projeto:

A gerência dos serviços de saúde desempenha papel estratégico no que diz respeito à consolidação da Atenção Básica à Saúde (AB), sendo que os gerentes são atores essenciais na construção de um modelo de atenção voltado para os princípios que regem o SUS (Sulti, 2015; Alves, 2004). Esse estudo tem como objeto a gerência de serviços de AB, e como objetivo investigar como tem sido realizada a função gerencial nas Unidades Básicas de Saúde com Equipe de Saúde da Família, na macrorregião ampliada de Diamantina/MG. O estudo será desenvolvido em duas fases, sendo que, na primeira, será aplicado um questionário estruturado aos profissionais que exercem a função de gerentes das 158 equipes de saúde família da macrorregião ampliada de Diamantina/MG. As questões abordarão três eixos: perfil do profissional; inserção do profissional na Atenção Básica à Saúde e; trabalho gerencial. Os dados provenientes dos questionários serão analisados por meio do software estatístico STATA 11.0. A segunda etapa da pesquisa consistirá em uma abordagem qualitativa com

realização de entrevistas abertas com os gerentes que assumem cargos de gerência e assistência, no intuito de aprofundar na compreensão de como se dá o processo de trabalho e as dificuldades encontradas pelos profissionais que exercem função gerencial associada a outras funções, como assistenciais. as entrevistas serão gravadas, transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo. Os resultados obtidos a partir deste estudo indicarão como a função gerencial tem sido desempenhada nas Unidades Básicas de Saúde com Equipe de Saúde da Família na macrorregião ampliada de Diamantina, produzindo subsídios para potencializar o trabalho dos profissionais que exercem essa função, além da criação futura de um curso de especialização de gerentes de UBSs na região, em consonância com sua realidade, contribuindo para o aprimoramento do trabalho na perspectiva de fortalecer a APS.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar como a função gerencial nas Unidades Básicas de Saúde, com Equipes da Estratégia Saúde da Família, tem sido realizada na macrorregião de Diamantina, MG.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Tanto na primeira quanto na segunda etapa da pesquisa, os riscos aos quais os participantes estarão expostos serão mínimos. Podemos citar, como possíveis riscos, os de ordem psicológica e/ou emocional, tais como: constrangimento ao responder o questionário e receio em relação à quebra de sigilo. Entretanto, como forma de minimizar os riscos previstos, será explicado ao participante quaisquer informações sobre a pesquisa e sanadas suas dúvidas. Além disso, será esclarecido que a pesquisa é de cunho científico e que não possui caráter avaliativo e/ou punitivo. Serão garantidos o sigilo e o anonimato através da aplicação individual do questionário, além da descrição dos resultados da pesquisa sem a utilização de características que possam identificar o indivíduo, tais como nome ou outra referência que o identifique. Também será assegurado ao participante a liberdade de se recusar a participar ou de retirar seu consentimento no decorrer do estudo.

Benefícios:

Os benefícios poderão ser diretos ou indiretos, na medida em que os resultados da pesquisa poderão indicar como a função gerencial tem sido realizada nas Unidades Básicas de Saúde com Equipe de Saúde da Família na macrorregião ampliada de Diamantina. Com esses resultados será possível ter subsídios para potencializar o trabalho dos profissionais que exercem essa função e a criação futura de um curso de

especialização de gerentes de UBSs na região, em consonância com sua realidade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa será dividida em duas etapas. Na primeira, será realizado um estudo observacional descritivo e transversal de abordagem quantitativa. Nesta etapa, serão enviados questionários estruturados para os gerentes das Unidades Básicas dos 33 municípios sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina/MG. Na segunda etapa, alguns aspectos subjetivos relacionados ao cotidiano de trabalho dos gerentes serão abordados por meio de uma pesquisa qualitativa. Isso permitirá um aprofundamento em assuntos relacionados à sua formação e à experiência na condução do cargo de gerente. Considerando que a amostra são 158 gerentes que deverão responder os questionários na primeira etapa da pesquisa, pretende-se, na segunda etapa, entrevistar 95 gerentes para que se possa identificar os aspectos relacionados ao processo de trabalho dos gerentes que assumem duas funções, bem como reconhecer os fatores que dificultam a realização de suas atividades tanto as gerenciais, quanto assistenciais. Este quantitativo amostral deve-se ao fato de que, em média, 60% dos profissionais que realizam atividades assistenciais na Atenção Básica à Saúde, atuam simultaneamente em atividades gerenciais (Ohira, Junior e Nunes, 2014). A coleta de dados acontecerá em duas fases sendo que, em um primeiro momento, será aplicado um questionário estruturado aos profissionais dos 158 serviços de Atenção Básica à Saúde da macrorregião de Diamantina/MG. As questões abordarão três eixos: perfil do profissional; inserção do profissional na Atenção Básica à Saúde e; trabalho gerencial. Os questionários foram elaborados pelas pesquisadoras, com referência aos instrumentos de pesquisa utilizados por Bloise (2015) e por Carvalho (2012). Os questionários serão desenvolvidos a partir da ferramenta Google Forms, sendo esta própria para se criar formulários online e apresentando características vantajosas em coleta de dados via internet (SILVA; LÓS; LÓS, 2011). O referido documento irá conter em sua primeira página o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, caso o gerente, ao término da leitura, opte por não participar da pesquisa, a página será direcionada a um agradecimento. A segunda etapa da pesquisa consistirá em uma abordagem qualitativa com realização de entrevistas abertas, no intuito de aprofundar na compreensão de como se dá o processo de trabalho e as dificuldades encontradas pelos profissionais que exercem função gerencial associada a outras funções, como assistenciais. Serão identificados, a partir dos questionários, aqueles profissionais que assumem cargos de gerência e assistência, os quais serão novamente contatados para

participação da segunda etapa da pesquisa, visando aprofundar alguns aspectos que não é possível se fazer em um estudo quantitativo. Caso aceitem participar dessa etapa, as pesquisadoras realizarão as entrevistas pessoalmente ou por meio de Skype ou Whatsapp vídeo, conforme a preferência dos participantes. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Nesta etapa, também será necessário a leitura e assinatura do TCLE. Para a análise dos dados será realizada uma análise descritiva e analítica considerando 95% de Intervalo de confiança. Realizaremos a medida de associação por meio do odds ratio (OR). Os dados provenientes dos questionários serão analisados por meio do software estatístico STATA 11.0. Já as entrevistas transcritas serão analisadas através da análise de conteúdo proposto por Bardin (2011).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados a carta de rosto, TCLEs, cronograma, projeto detalhado e cartas das instituições co-participes.

Recomendações:

- Segundo a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS, de 21/03/11, há obrigatoriedade de rubrica em todas as páginas do TCLE pelo sujeito de pesquisa ou seu responsável e pelo pesquisador, que deverá também apor sua assinatura na última página do referido termo.

- Relatórios final deve ser apresentado ao CEP ao término do estudo em 31/12/2022. Relatórios parciais devem ser apresentados em: 02/10/2019, 02/04/2020, 02/10/2020, 02/04/2021, 02/10/2021, 02/04/2022 e 02/10/2022. Considera-se como antiética a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pelo CEP que a aprovou.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto atende aos preceitos éticos para pesquisas envolvendo seres humanos preconizados na Resolução 466/12 CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1274521.pdf	27/03/2019 06:32:09		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartas_co_participe.docx	27/03/2019 06:31:23	KARINA CENCI PERTILE	Aceito
Cronograma	cronograma_novo.docx	27/03/2019	KARINA CENCI	Aceito
Cronograma	cronograma_novo.docx	06:30:28	PERTILE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Karina_final_novodocx.docx	27/03/2019 06:30:14	KARINA CENCI PERTILE	Aceito
Outros	Guia_entrevista.docx	18/01/2019 17:37:16	KARINA CENCI PERTILE	Aceito
Outros	Questionariofinal.docx	18/01/2019 17:16:51	KARINA CENCI PERTILE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2_novo.docx	18/01/2019 17:16:34	KARINA CENCI PERTILE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE1_novo.docx	18/01/2019 17:15:26	KARINA CENCI PERTILE	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	17/12/2018 14:08:40	KARINA CENCI PERTILE	Aceito
Orçamento	FONTE_DOS_RECURSOS.docx	15/12/2018 15:56:45	KARINA CENCI PERTILE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

DIAMANTINA, 04 de Abril de 2019

Assinado por:

Simone Gomes Dias de Oliveira (Coordenador(a))